QGI e Petrobras assinam contrato para construção de módulos da P-75 e P-77

A QGI e a Petrobras assinaram, na noite de quarta-feira (25), no Rio de Janeiro, o contrato para a construção de módulos das plataformas P-75 e P-77. O anúncio foi feito pelo prefeito Alexandre Lindenmeyer em uma coletiva à imprensa, na manhã de ontem, quinta-feira (26). A princípio, as contratações de mão de obra devem começar em janeiro de 2016, enquanto o início das obras está previsto para março. As plataformas devem ser entregues em dois anos. Serão contratados dois mil trabalhadores diretamente. A empresa QGI não concedeu entrevista, mas confirmou a assinatura de maneira extraoficial.

“Tivemos ciência, na quarta-feira, de que a QGI havia assinado o contrato. Foi um processo de mobilização de todos. Em um primeiro momento, houve a ruptura do diálogo. Conseguimos a reversão, e as partes voltaram ao diálogo e isso culminou com a assinatura por ambas as partes, QGI e Petrobras”. Ele enfatizou ainda: “independente de quantas partes serão construídas aqui, o que temos que considerar é que serão dois mil postos de trabalho diretos dentro do estaleiro. Dentro de um cenário onde se fala por demais em crise, em dificuldades, teremos já contratações a partir de janeiro. Nós entendemos que essa notícia merece ser comemorada”“Eu diria que temos um conjunto de situações que nos colocam em uma possibilidade real de abertura de novos empregos na comunidade. Tivemos um refluxo na construção naval, durante um determinado período, onde tínhamos, pelo menos, três plataformas sendo construídas simultaneamente. O fato de termos a P-75 e P-77, sendo executadas em Rio Grande, nos coloca em uma posição privilegiada para novas licitações da Petrobras”, frisou Lindenmeyer.

O prefeito divulgou, ainda, a abertura de novas licitações para construção de módulos de plataformas. “Com certeza, a QGI terá como participar. E isso faz com que tenhamos uma nova perspectiva”, finalizou.

Fonte: Jornal Agora (RS)/Por Anete Poll